



## SAÚDE OCUPACIONAL: A DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO DO RADAR DA INOVAÇÃO EM FARMÁCIAS DE ANÁPOLIS-GO

**Isabelly Munyse Pereira Silva**

Graduada em Fisioterapia (UniEvangélica). Agente bolsista do CNPq no Programa Agentes Locais de Inovação - SEBRAE/CNPq, Anápolis, Goiás, 2014.  
isabellymps.ali@gmail.com

**Aline Fagner de Carvalho e Costa**

Doutoranda em educação (FE/UFG), cientista social, mestre em educação.  
alinefagner@hotmail.com

PROGRAMA ALI – Agentes Locais de Inovação  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**RESUMO:** Este estudo analisa o item Reorganização da dimensão Organização do diagnóstico Radar da Inovação aplicado em três Farmácias de Manipulação e Homeopatia situadas em Anápolis – GO, acompanhadas pelo Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) em 2014. O objetivo foi identificar a ocorrência de reorganização de atividades ou adoção de alguma nova abordagem, com enfoque na saúde ocupacional, realizadas para melhorar os resultados da empresa. Analisa nas Micro e Pequenas Empresas estudadas, se os perigos e riscos relacionados à saúde e segurança no trabalho eram identificados por meio de métodos que incluem PPRA (Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e os benefícios da utilização de tais programas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Ocupacional; Dimensão Organização; Diagnóstico Radar da Inovação; Programa Agentes Locais de Inovação (ALI).

### 1. INTRODUÇÃO

A melhoria das condições de vida e da saúde dos colaboradores impactam direta ou indiretamente a produtividade e os resultados obtidos pelas organizações, e a importância desse tema tem sido crescente (OLIVEIRA; LIMONGI-FRANÇA 2005).

Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa com o intuito de avaliar o item Reorganização da dimensão Organização do diagnóstico Radar da Inovação, com enfoque na saúde ocupacional dos colaboradores de Farmácias de Manipulação e Homeopatia, situadas em Anápolis - GO, acompanhadas no Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) em 2014.

Uma das dimensões que compõe o diagnóstico Radar da Inovação é a dimensão Organização. Segundo Bachmann (2008), essa dimensão está relacionada à estrutura

organizacional da empresa, parcerias estabelecidas e a função e responsabilidade dos colaboradores, incluindo, entre outras, as seguintes inovações: alterações no organograma, reorganização das atividades para ganho de agilidade ou qualidade e reorganização para proporcionar a segmentos de clientes tratamentos diferenciados.

Nesse contexto, a expectativa é propor aos leitores uma reflexão sobre a saúde ocupacional como um meio de inovação que pode trazer benefícios tanto para o próprio colaborador quanto para a empresa. Tal proposta e a carência de estudos realizados por Agentes Locais de Inovação e outros pesquisadores sobre o tema, foram os fatores que impulsionaram a realização de tal pesquisa.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia do Programa ALI ocorre em etapas, sendo elas: Sensibilização, Adesão, Diagnóstico Empresarial, Diagnóstico Radar da Inovação, Relatório de Devolutiva, Matriz FOFA, Elaboração do Plano de Ação, Implementação do Plano de Ação e Acompanhamento das Ações. Posteriormente, inicia-se um novo ciclo a partir do Diagnóstico Radar da Inovação (SEBRAE/NA, 2014). Acrescenta-se a elaboração de um artigo científico elaborado a partir de análises fundamentadas no Radar da Inovação.

O Radar da Inovação, desenvolvido por Sawhney; Wolcott; Arroniz (2006) e aprimorado por Bachmann (2008), é um diagnóstico utilizado para mensurar o grau de inovação em empresas. Tal diagnóstico faz parteda metodologia do Programa Agentes Locais de Inovação (Programa ALI), que é uma iniciativa do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em parceria com o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) que incentiva a disseminação da cultura de inovação nas Micro e Pequenas Empresas (MPE).

A partir de visitas agendadas às empresas, os empresários e/ou representantes da empresa, participam da reunião e respondem as questões levantadas. Perguntas adicionais também foram realizadas em uma das visitas do atendimento da pesquisadora (Agente Local de Inovação). A pesquisadora realizou a avaliação do conteúdo e apresentação das informações pertinentes à problemática do estudo em forma textual

A pesquisa qualitativa, utilizada nas investigações da temática aqui apresentada, considera que há um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito da pesquisa, sendo o ambiente natural à fonte direta para coletar os dados e o pesquisador um

instrumento-chave. A utilização de métodos e técnicas estatísticas não é necessária para interpretação dos dados (SILVA; MENEZES, 2005).

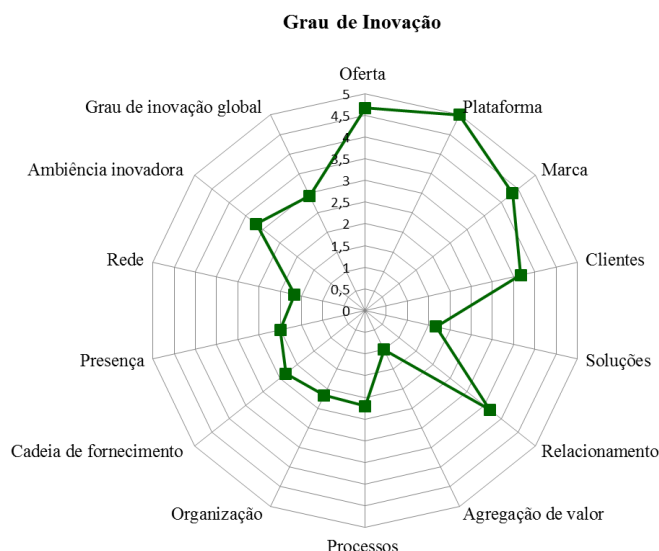
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi apresentada às três Farmácias de Manipulação e Homeopatia da cidade de Anápolis – GO, participantes do Programa ALI em que foram analisadas as evidências do item Reorganização da dimensão Organização do diagnóstico Radar da Inovação e dos itens 26 e 27 do critério Pessoas do Diagnóstico Empresarial.

Também foram realizadas e posteriormente analisadas as seguintes perguntas adicionais para complementar o levantamento de evidências: 1. A empresa já realizou alguma ação com enfoque na saúde do trabalhador para melhorar seus resultados? Se já realizou, quais foram os benefícios identificados? 2. A empresa identifica benefícios com a utilização do PPRA e PCMSO?

Analisando os resultados do diagnóstico Radar da Inovação, pode-se perceber, de acordo com as médias do Grau de Inovação, que em geral as empresas foram consideradas mais inovadoras na dimensão Plataforma, pois obtiveram média 5,0. Nas dimensões Oferta, Marca, Clientes, Relacionamento e Ambiente Inovadora foram obtidas médias acima de 3,0, representando que as empresas são inovadoras nessas dimensões, porém com pontos que podem ser melhorados continuamente. As empresas obtiveram médias abaixo de 3,0 nas dimensões Soluções, Processos, Organização, Cadeia de Fornecimento, Presença e Rede, e média igual a 1,0 na dimensão Agregação de Valor, sendo consideradas pouco inovadoras nessas dimensões, evidenciando que as inovações em tais dimensões não foram significativas nos últimos três anos.

**Figura 01** – Média do Radar de Inovação das três farmácias estudadas.



Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados obtidos na realização do estudo foram referentes a um item da dimensão Organização do diagnóstico Radar da Inovação, a dois itens do Diagnóstico Empresarial e a duas perguntas adicionais, conforme descrito na metodologia. Os dados obtidos dos itens dos diagnósticos são apresentados na Tabela 01.

**Tabela 01** - Repostas do item *Reorganização* do diagnóstico Radar da Inovação e itens 26 e 27 do Diagnóstico Empresarial, aplicados nas três Farmácias de Manipulação e Homeopatia participantes do estudo.

		Empresa A	Empresa B	Empresa C
Diagnóstico Radar da Inovação	Dimensão Organização Item: <i>Reorganização</i>	b	c	b
Diagnóstico Empresarial	Critério Pessoas Item 26	d	d	d
	Critério Pessoas Item 27	c	c	c

Fonte: dados da pesquisa.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se, nesta pesquisa, verificar se a empresa identificou benefícios com realização de alguma ação com enfoque na saúde ocupacional e se o bem estar e satisfação dos colaboradores são promovidos. Os resultados desse estudo indicam que das três empresas estudadas, em duas ocorreram mudanças relacionadas ao item Reorganização da dimensão Organização do diagnóstico Radar da Inovação, contudo sem enfoque na saúde ocupacional. Porém, em tais empresas foram realizadas algumas ações relacionadas à saúde ocupacional e são reconhecidos os benefícios. Quanto ao PPRA e PCMSO as três empresas adotam e identificam benefícios com a utilização de tais programas. Também foi identificado que as três empresas promovem ações para o bem-estar e satisfação dos colaboradores.

É importante pesquisar sobre o tema, pois reorganizar as atividades, bem como adotar novas abordagens com enfoque na saúde do trabalhador pode representar inovações para as empresas, uma vez que pode ocorrer a melhoria nos resultados gerais da empresa, com aumento da produtividade, lucratividade, diminuição de gastos desnecessários e outras melhorias, também promovendo a saúde do colaborador e qualidade de vida no trabalho.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Gevina Pinheiro de; FURTADO, Teresa Neuman Cardoso; CASTELO BRANCO, Expedita Araújo de Sousa. Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Abordagem no SEBRAE-PI. **Caderno de Estudos Ciência e Empresa**. Teresina, ano 9, n. 2, nov. 2012.

ARAUJO, Giovanni Moraes de. **Sistema de Gestão de Segurança OHSAS 18.001**. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

BACHMANN & ASSOCIADOS. **Metodologia para Estimar o Grau de Inovação nas MPE**. Curitiba/PR, abril, 2008.

BACHMANN & ASSOCIADOS. **Projeto Agentes Locais de Inovação: Uma medida do progresso nas MPEs do Paraná**. Curitiba. 2010. Disponível em: [http://app.pr.sebrae.com.br/FCKeditor/userfiles/file/UIC/ALI/Uma\\_Medida\\_do\\_Progresso\\_nas\\_MPEs\\_do\\_PR.pdf](http://app.pr.sebrae.com.br/FCKeditor/userfiles/file/UIC/ALI/Uma_Medida_do_Progresso_nas_MPEs_do_PR.pdf). Acesso em: 17/12/2014.

**NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional**. Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080814295F16D0142E2E773847819/NR-07%20\(atualizada%202013\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080814295F16D0142E2E773847819/NR-07%20(atualizada%202013).pdf). Acesso em: 04/12/2014.

**NR 9 - Programa De Prevenção De Riscos Ambientais**. Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/FF80808148EC2E5E014961B76D3533A2/NR-09%20\(atualizada%202014\)%20II.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF80808148EC2E5E014961B76D3533A2/NR-09%20(atualizada%202014)%20II.pdf). Acesso em: 18/12/2014.

OCDE- ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO. **Manual de Oslo: Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica**. 3ª ed. Tradução Financiadora de Estudos e Projetos. Brasília: FINEP, tradução português, 2005.

SANTOS, Filipe de Andrade Tabarani; VAJDA, Felipe dos Reis. Estudo sobre a preocupação das empresas com a saúde dos funcionários. **Revista Ciências do Ambiente On-Line**. v.3, n.1, fev, 2007.

SAWHNEY, Mohanbir; WOLCOTT, Robert C; ARRONIZ, Inigo. The 12 Different Ways for Companies to Innovate. **MIT Sloan Management Review** p. 75-81, 2006.

SEBRAE/PR. **Guia para a Inovação - Instrumento de orientação de ações para melhoria das dimensões da Inovação**. Curitiba, 2010. Disponível em: [http://app.pr.sebrae.com.br/FCKeditor/userfiles/file/UIC/ALI/Guia\\_para\\_inovacao\\_instrumento\\_de\\_orientacao.pdf](http://app.pr.sebrae.com.br/FCKeditor/userfiles/file/UIC/ALI/Guia_para_inovacao_instrumento_de_orientacao.pdf). Acesso em: 30/08/2014.

SEGPLAN - Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. **Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais PPRA**, Goiás, 2012. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2012-11/modelo-de-ppra.pdf>. Acesso em: 29/11/2014.